**ABORDAGEM NUTRICIONAL INTEGRAL: O PAPEL CRUCIAL DO MANEJO NUTRICIONAL** **EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS**

Isabelle Sacakura Marques Lima**1**; Carolina Ponchio Ferreira**2**; Dr. Thales Pádua Xavier**3.**.

1Graduando em Medicina pela [CEUB], [Brasília] - [DF], [isabelle.sacakura@sempreceub.com];

2Graduando em Medicina pela [CEUB], [Brasília] - [DF], [carolina.ponchio@sempreceub.com];

3Médico Oncologista, [Brasília] - [DF], [thalesxavier@yahoo.com.br].

**INTRODUÇÃO:** Pacientes oncológicos pediátricos podem apresentar desnutrição ao diagnóstico ou após o início do tratamento. A redução da ingestão alimentar, alteração do gasto energético, além do estresse da internação e da separação da família, contribuem para a desnutrição no câncer infantil. O risco nutricional associa-se com maior número de infecções, menor resposta terapêutica, maior probabilidade de recidivas e menores taxas de sobrevida e, como a intervenção alimentar aumenta a tolerância do paciente e amplia sua qualidade de vida, as consequências do tratamento são minimizadas. Dessa forma, é essencial que a avaliação nutricional seja realizada no momento da internação ou logo após o seu diagnóstico. A precocidade em identificar os pacientes em risco nutricional ou com desnutrição facilita a recuperação e a melhora do prognóstico. **OBJETIVOS:** Compreender a função primordial da gestão alimentar em pacientes pediátricos oncológicos. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, por meio da busca dos descritores “Manejo nutricional" e “Oncologia Pediátrica" nos idiomas inglês e português, com o operador booleano AND, nas bases de dados PubMed e Lilacs. Foram incluídos 8 artigos devido a sua relevância para o desenvolvimento desta revisão, publicados entre os anos de 2014 a 2023. **REVISÃO DE LITERATURA:** A nutrição é central no tratamento de pacientes pediátricos com câncer, já que a desnutrição impacta fortemente no tratamento da doença oncológica. As necessidades de energia e nutrientes para crianças variam de acordo com idade, peso, sexo e estatura e fatores como medicamentos, alimentação e a falta de exercício físico, podem afetar o peso do paciente pediátrico. Em caso de risco nutricional a terapia alimentar deve ser iniciada, desde que em condições hemodinâmicas estáveis, podendo ser administrada em via enteral, oral, sonda ou parenteral. No caso da desnutrição, alguns estudos usam peso para altura inferior ao percentil 50, enquanto outros usam IMC inferior ao escore-z -2. No momento do diagnóstico, a desnutrição afeta cerca de 8% das crianças, mas esse dado não abrange a variação que existe entre os diversos tipos de câncer, em que o quadro é mais prevalente em tumores sólidos, como neuroblastoma, sarcomas e tumor de Wilms. Na terapia pediátrica do câncer, a combinação de quimioterapia e radioterapia, pode levar a grandes problemas secundários, afetando diretamente o estado nutricional da criança. Assim, a abordagem nutricional integral em pacientes pediátricos oncológicos promove o ganho de peso, crescimento e desenvolvimento adequados para a idade da criança, contribuindo na eficácia do tratamento e na qualidade de vida durante e após o tratamento do câncer. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, embora não totalmente elucidadas, sugerem-se associações entre o manejo nutricional em pacientes pediátricos e a evolução do tratamento oncológico na criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pediatria; Nutrição da criança; Oncologia;

**REFERÊNCIAS:**

-CLARKE, E. et al. Navigating nutrition as a childhood cancer survivor: Understanding patient and family needs for nutrition interventions or education. **Nutrition & Dietetics: The Journal of the Dietitians Association of Australia**, 14 mar. 2023.

‌-CLARKE, E. et al. Understanding the patient and family experience of nutrition and dietetic support during childhood cancer treatment. **Supportive Care in Cancer: Official Journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer**, v. 31, n. 6, p. 326, 8 maio 2023.

-COHEN, J. E.; WAKEFIELD, C. E.; COHN, R. J. Nutritional interventions for survivors of childhood cancer. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 22 ago. 2016.

‌-GAYNOR, E. P. T.; SULLIVAN, P. B. Nutritional status and nutritional management in children with cancer. **Archives of Disease in Childhood**, v. 100, n. 12, p. 1169–1172, 30 jun. 2015.

-INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA. **Consenso nacional de nutrição oncológica: paciente pediátrico oncológico**. Inca, 2014.

-PEDRETTI, L. et al. Role of Nutrition in Pediatric Patients with Cancer. **Nutrients**, v. 15, n. 3, p. 710, 1 jan. 2023.

-TRIPODI, S. I. et al. The role of nutrition in children with cancer. **Tumori Journal**, v. 109, n. 1, p. 19–27, 19 jun. 2022.

-VIANI, K. et al. Nutritional status at diagnosis among children with cancer referred to a nutritional service in Brazil. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 43, n. 4, p. 389–395, 2021.

-VIANI, K. et al. Partnership of the Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica and International Society of Pediatric Oncology to improve nutritional care for children with cancer in Brazil. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 39, n. 3, p. 266–268, jul. 2017.